

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: RISCOS OCUPACIONAIS DE PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
Relatoria: Vitória Thomé
Joabe Balestre Jose
Autores: Marina Helela Forlin
Mirian Caroline Pereira
Manoela de Carvalho
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: ÉTICA, LEGISLAÇÃO E TRABALHO
Tipo: Pesquisa
Resumo:

INTRODUÇÃO: Os trabalhadores de saúde são uma fração da classe trabalhadora que cotidianamente está exposta aos riscos ocupacionais. Esta exposição contínua pode promover o adoecimento e, conseqüentemente, interferir na qualidade da assistência prestada aos usuários. O processo de trabalho em saúde é totalmente dependente das relações entre sujeitos, principalmente nos serviços de atenção primária à saúde (APS) que constitui a porta de entrada preferencial para o sistema. Nessa perspectiva, os trabalhadores que atuam nessa área são cobrados por garantir o acesso e o acompanhamento do cuidado integral da população no Sistema Único de Saúde (SUS). Esses profissionais também estão vulneráveis, pois suas atividades não se limitam ao ambiente da unidade de saúde. **OBJETIVOS:** Descrever os riscos ocupacionais a que estão expostos os trabalhadores de saúde da APS. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa de literatura. Foram empregados os descritores “riscos ocupacionais” e “atenção primária à saúde”, que pertencem aos Descritores em ciências da Saúde – DeCS, e o operador booleano AND. Foram incluídos os artigos disponíveis na íntegra, no idioma português publicados nos últimos dez anos. Foram excluídas teses, dissertações e monografias, além dos artigos que não abordaram os riscos ocupacionais de profissionais da atenção primária à saúde. **RESULTADOS:** Foram selecionados 14 artigos que atenderam aos critérios definidos para a revisão. O intervalo de ano das publicações dos artigos variou de 2011 a 2020, em relação a população estudada, nove entre os 14 artigos entrevistaram profissionais da equipe de enfermagem. De forma geral, a maioria dos artigos abordaram como principais riscos ocupacionais o risco biológico, citado em 10 dos 14 artigos, em seguida os riscos psicossocial e ergonômico, citados em seis artigos. O risco químico foi citado em cinco artigos. Os riscos mecânicos e físicos foram citados em quatro artigos. O risco de acidente foi citado em três artigos. Ainda, o risco de violência foi apontado em dois estudos. **CONCLUSÃO:** Foi possível observar que os profissionais que atuam na APS, mais especificamente os profissionais de enfermagem, estão expostos a todas as formas de riscos ocupacionais, sendo os riscos biológicos, psicossociais e ergonômicos mais identificados no processo de trabalho por esses profissionais, indicando a necessidade de aprofundar as análises sobre o trabalho desse profissional que está em todos os níveis assistenciais do SUS.